

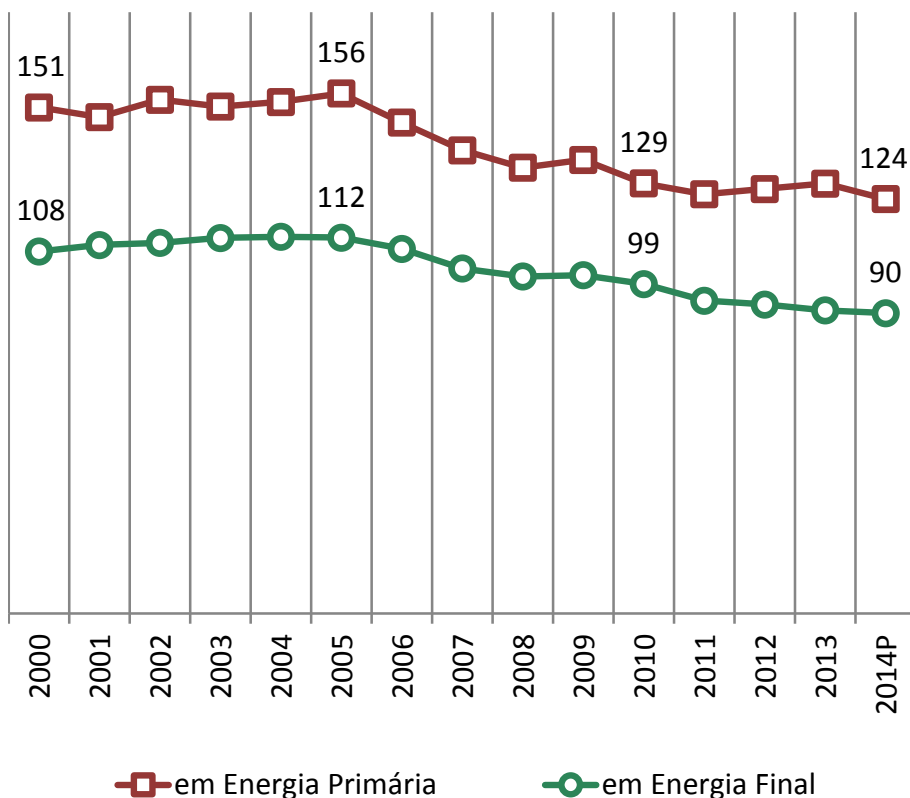
## WORKSHOP

# Eficiência Energética na Indústria – Novas Oportunidades

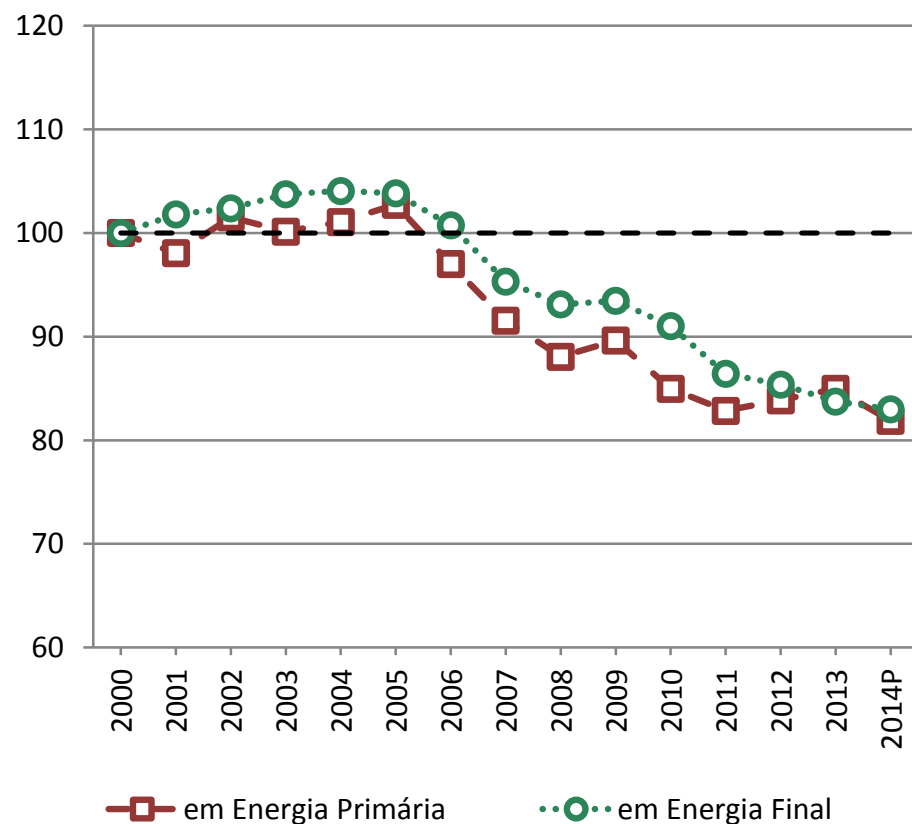
## **Tema: Auditorias e Gestão de Consumos Energéticos (DL 71/2008 e DL 68-A/2015)**

Vários fatores, com destaque para a eficiência energética, têm contribuído positivamente para a redução da intensidade energética da economia, com impacto na competitividade da economia nacional

**Evolução da Intensidade Energética da Economia (tep/M€'2011)**

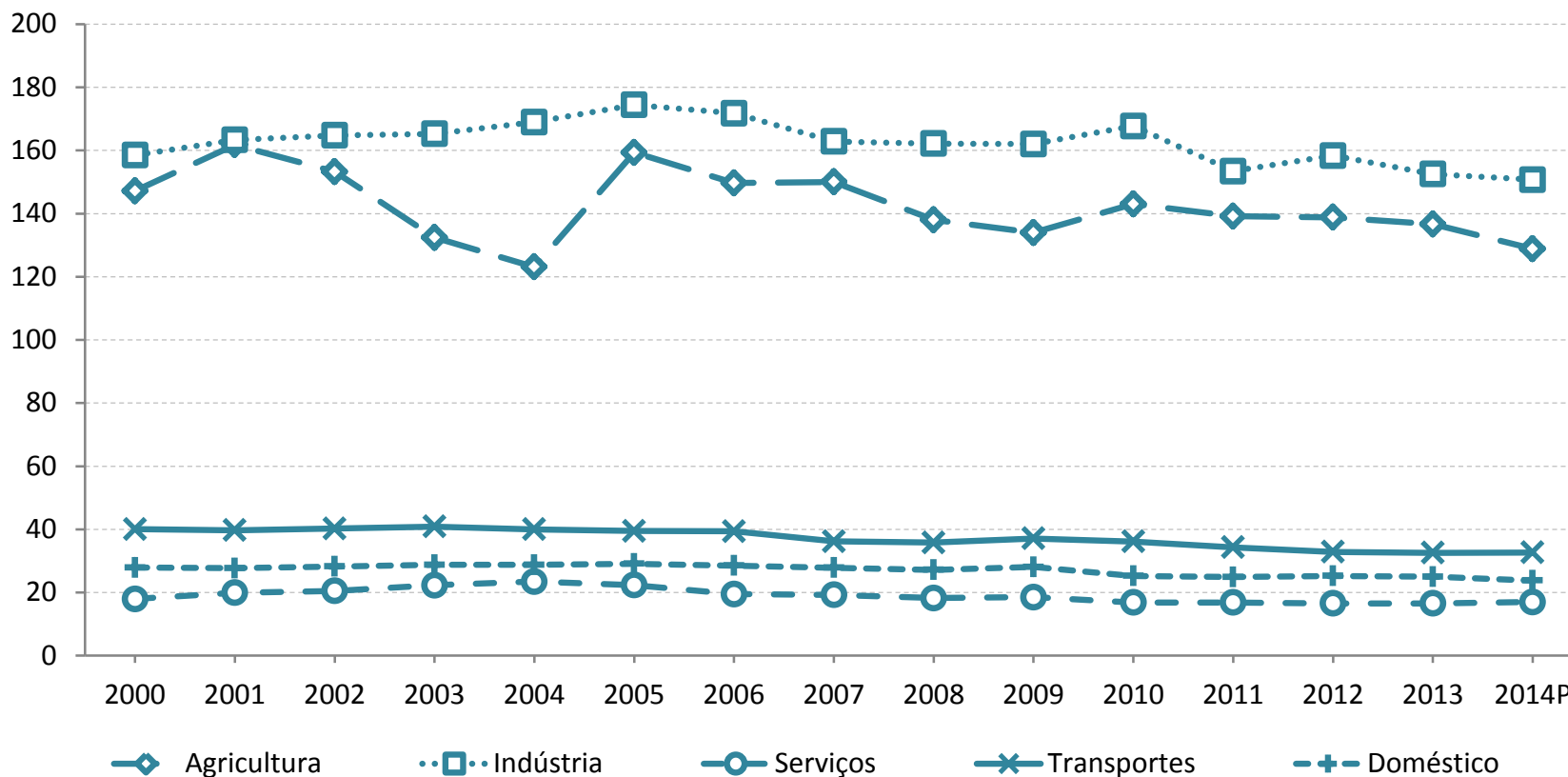


**Evolução da Intensidade Energética da Economia (2000 = 100)**



**Ao nível sectorial, destaque para a redução da intensidade energética nos setores industrial, doméstico e agricultura e pescas**

**Evolução da Intensidade Energética por setor de atividade (tep/M€'2011)**



## ❖ A Política Energética no setor industrial

O objetivo da **Política Energética** é o de atender os diversos setores da sociedade civil compatibilizando os interesses em jogo, promovendo ações e medidas que, no seu global, são benéficas para cidadãos e empresas.

As empresas industriais têm dois grandes receios relativamente à energia que utilizam nos seus processos:

- 1) A **garantia de fornecimento** das fontes de energia que consomem;
- 2) O **custo** dessas mesmas fontes de energia.

As medidas de política energética tentam dar resposta a estes receios de forma a tornar as empresas mais competitivas e mais estáveis do ponto de vista do funcionamento, e a oferecer maior previsibilidade a prazo, para suportar decisões de investimento necessárias a manutenção da sua competitividade.

## ❖ A Política Energética no setor industrial

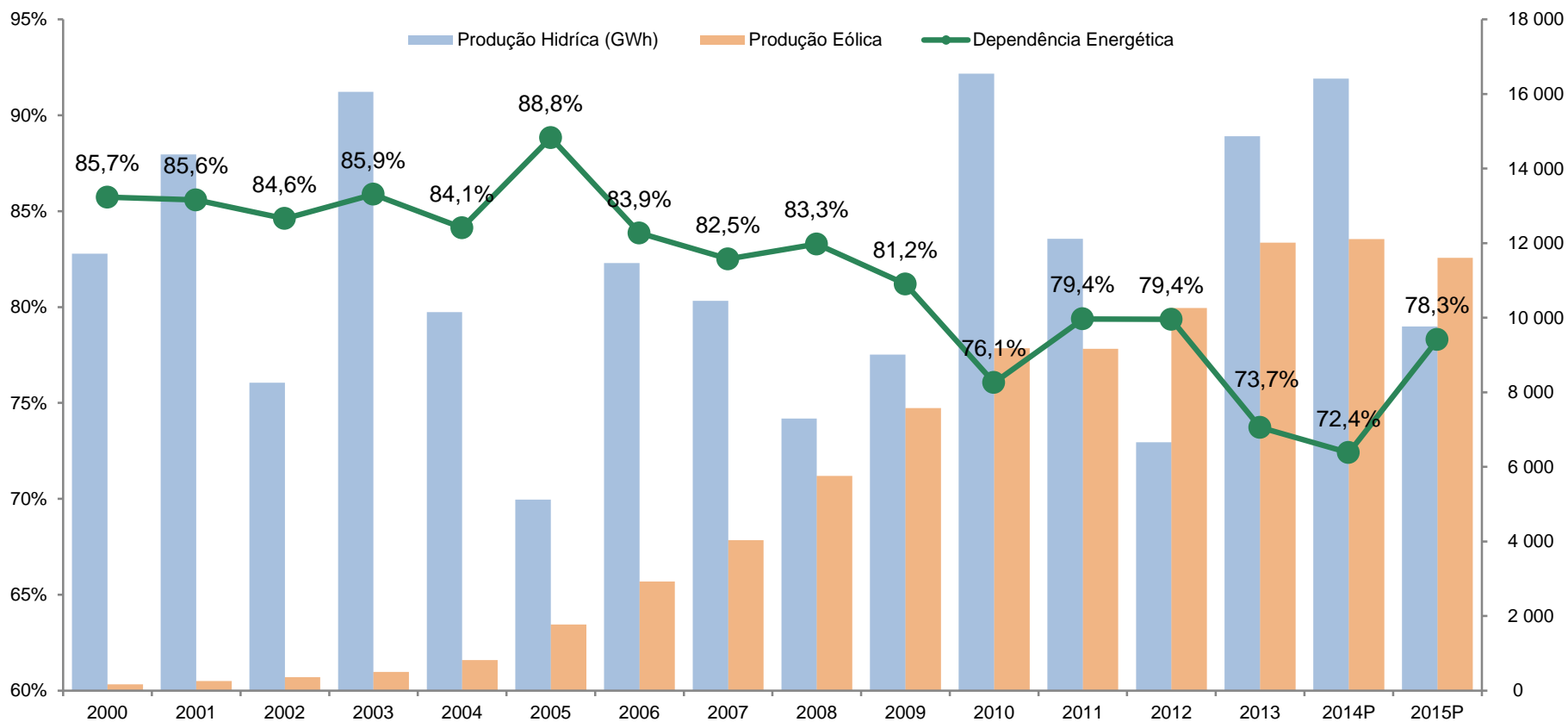
A **garantia de fornecimento** é assegurada, em primeiro lugar, pelo aumento da produção endógena, através da pesquisa e prospeção de petróleo e gás e, sobretudo, da aposta nas energias renováveis. Em segundo lugar através da diversificação de fornecedores, de rotas de abastecimento e de pontos de entrada no país dos combustíveis fósseis importados.

Os **preços da energia** dependem de muitos fatores externos que não controlamos (taxas de câmbio, decisões sobre quotas de produção, variações de procura e de oferta de energia, fenómenos climatéricos inesperados, instabilidade geopolítica, etc...).

Esta é uma das razões, a par com a sustentabilidade ambiental, que leva a Política Energética promover a **eficiência energética** como uma das suas medidas mais importantes para a competitividade da nossa economia.

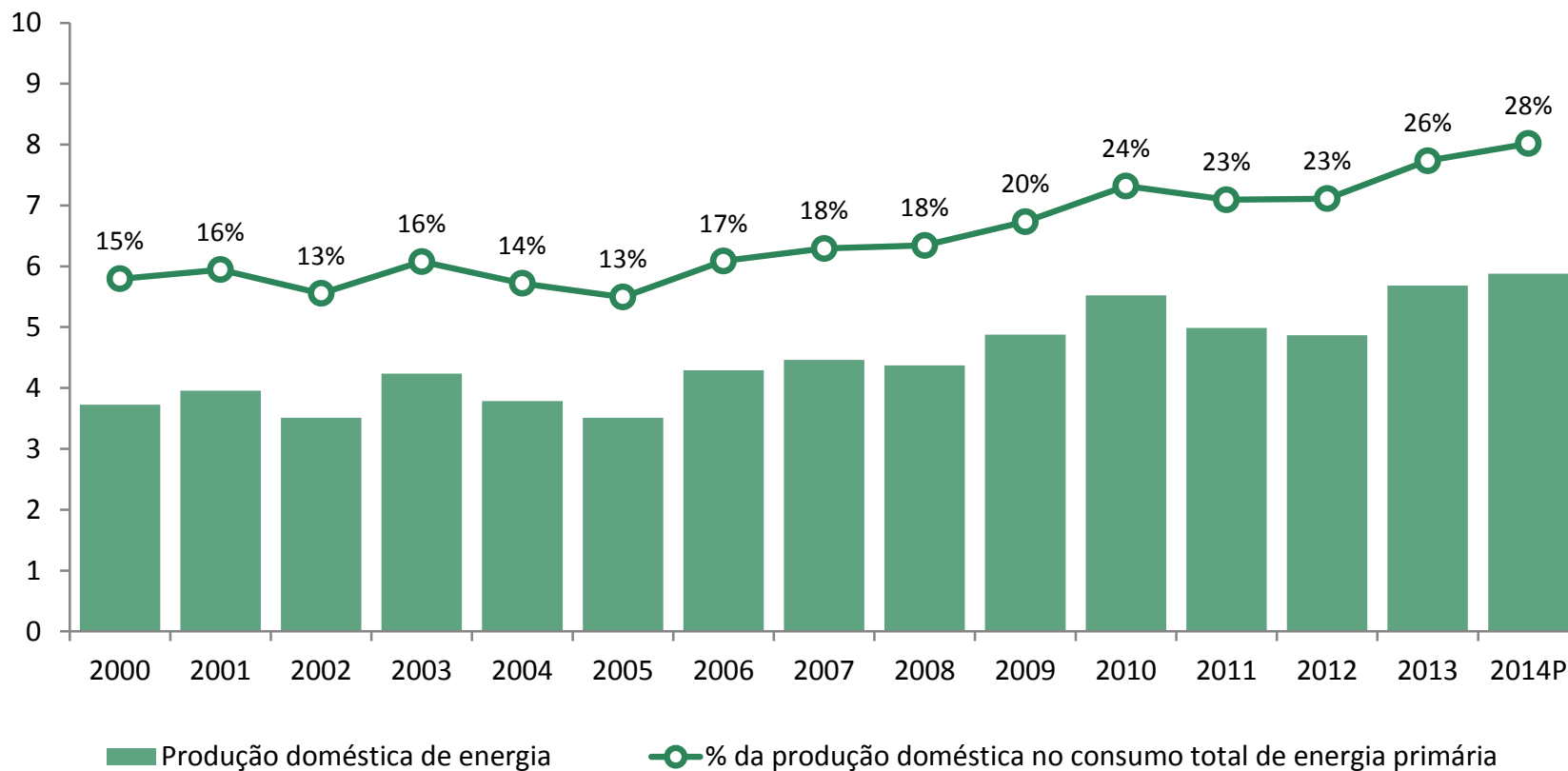
A **redução generalizada das nossas necessidades energéticas** torna uma sociedade menos dependente da energia importada e por conseguinte menos afetada pela variação de preços e pela garantia de fornecimento.

## A incorporação das renováveis e a melhoria da eficiência energética contribuíram para a redução da dependência energética de Portugal



**A produção doméstica de energia têm evoluído favoravelmente nos últimos em virtude do aumento do contributo das renováveis, contribuindo para a redução das importações de energia com impacto na fatura energética**

**Evolução da produção doméstica de energia em Portugal (Mtep)**



## ❖ A Política Energética no setor industrial

Medidas de eficiência energética aplicáveis à indústria:

**Medidas fiscais** - dependentes da folga orçamental e dos compromissos assumidos ao nível do défice público, uma vez que afetam as receitas do Estado. São também encaradas como auxílios de Estado, no sentido em que a sua ação pode beneficiar uma determinada empresa ou setor sendo por isso suscetíveis de prejudicar a livre concorrência no mercado da EU.

**Medidas de apoio ao investimento** – dependentes da disponibilidade de fundos públicos ou fundos europeus e sujeitos a um conjunto alargado de critérios de acesso, de elegibilidade e de seleção.

**Medidas de promoção e divulgação** – são importantes sobretudo as relativas à divulgação de boas práticas, mas têm um efeito limitado no tempo e não são monitorizáveis.

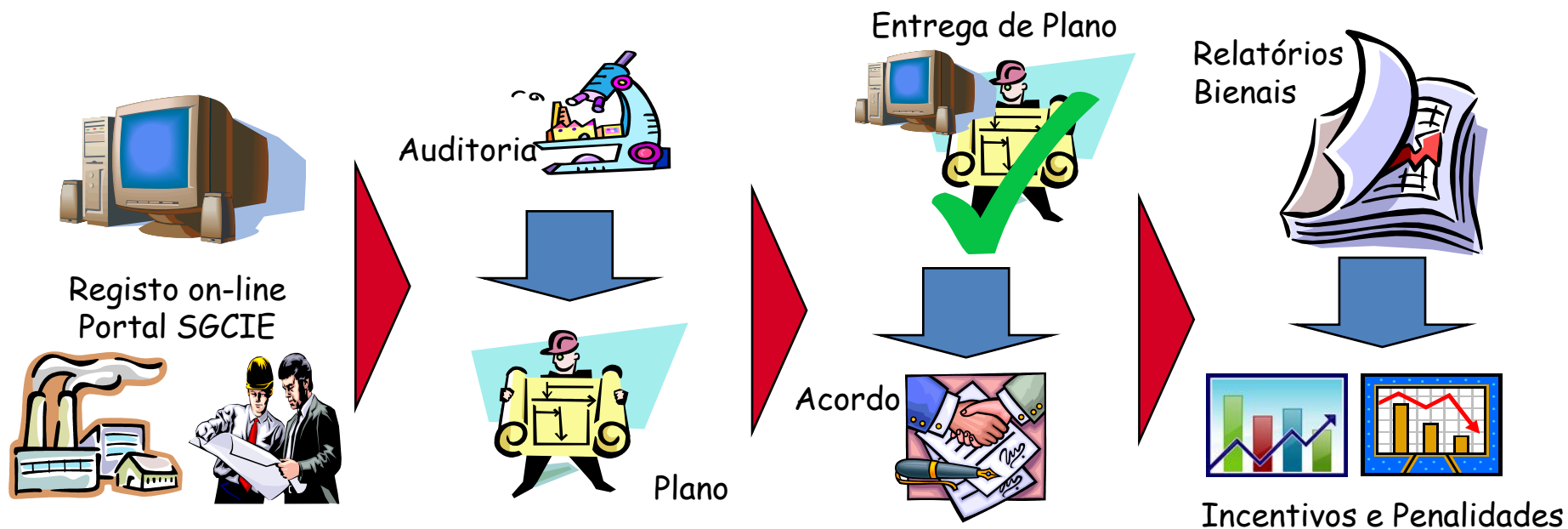
**Medidas regulatórias** – consistem no estabelecimento de um conjunto de regras destinadas às empresas no sentido de as levar a realizar **auditorias energéticas** e a gerir **consumos de energia**, através de planos de racionalização ou da entrega de informações regulares sobre consumos de energia.



## ❖ Regulamentação Energética na indústria (Decretos-Lei 71/2008 e 68-A/2015)

Comparação	Decreto-Lei 71/2008	Decreto-Lei 68-A/2015
<b>Objetivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalações consumidoras intensivas de energia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empresas com potencial de economias de energia significativo</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalações com consumo energético superior a 500 tep/ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grandes empresas (não PME)</li> </ul>
<b>Obrigações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar a instalação</li> <li>• Efetuar Auditoria Energética</li> <li>• Elaborar Planos de Racionalização (PREn)</li> <li>• Executar e cumprir os PREn</li> <li>• Entregar relatórios de 2 em 2 anos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar a instalação</li> <li>• Registrar os consumos iniciais</li> <li>• Efetuar Auditoria Energética</li> <li>• Identificar medidas de Eficiência Energética</li> <li>• Registrar de 4 em 4 anos os consumos dos anos anteriores</li> </ul>
<b>Periodicidade</b>	De 8 em 8 anos	De 4 em 4 anos

## ❖ Regulamentação energética - Decreto-Lei 71/2008



Registo das Instalações, e dos Técnicos Reconhecidos

Registo e reconhecimento de técnicos

Realização de uma auditoria energética

Elaboração do respectivo Plano de Racionalização dos Consumos de Energia (PREn).

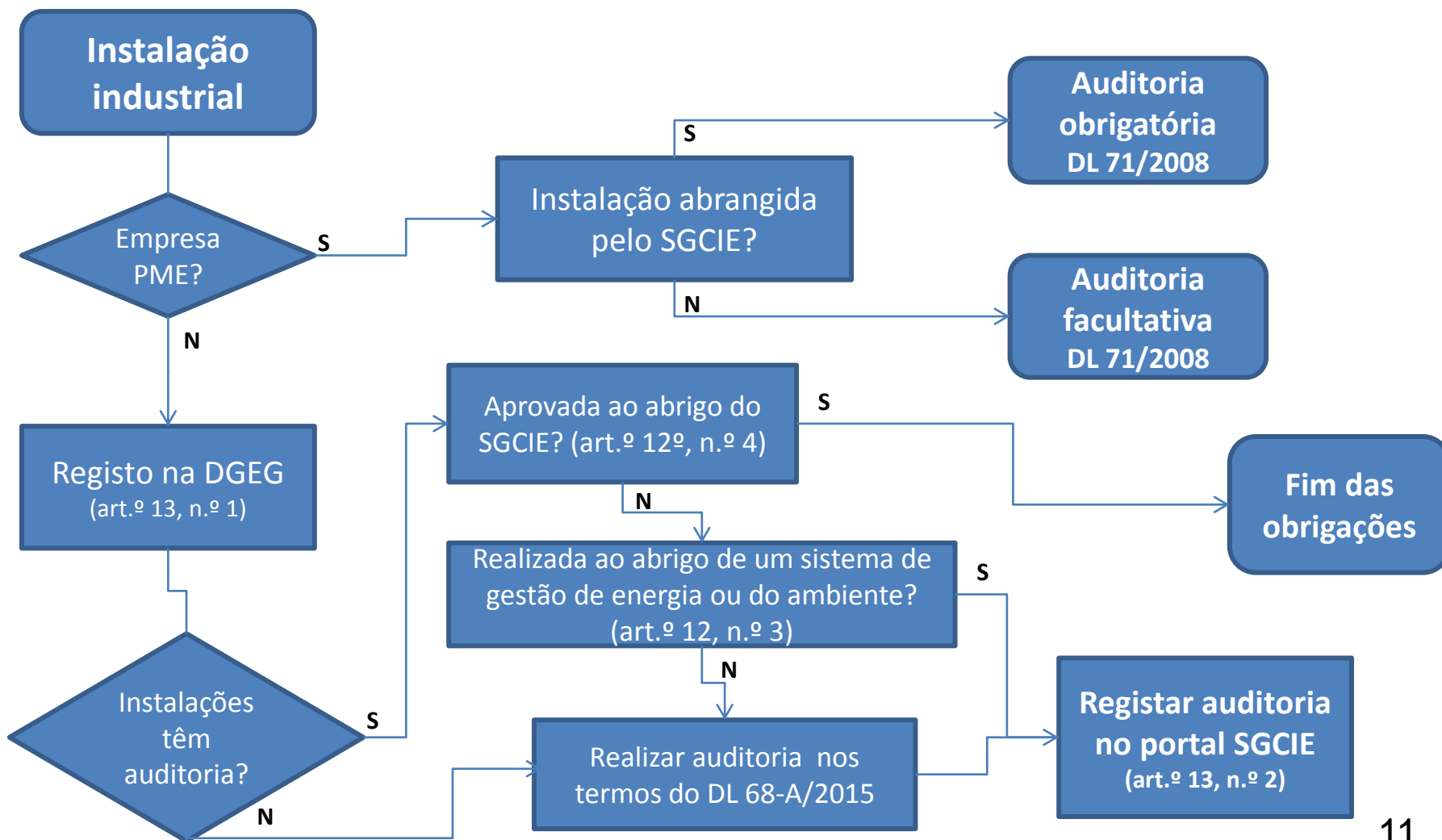
Entrega (on-line) do Plano para aprovação.

O Plano aprovado converte-se em Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia (ARCE)

Entrega (on-line) de Relatórios de Execução e Progresso (REP) bienais

Acesso a incentivos ou aplicação de penalidades quando as metas não forem cumpridas

## ❖ Auditoria Energética na Indústria - Decreto-Lei 68-A/2008



## ❖ Regulamentação Energética na indústria (Decretos-Lei 71/2008 e 68-A/2015)



Obrigado pela atenção!